

CREAS

Contrato de Gestão nº 006/2014

RELATÓRIO MENSAL

Período: Junho de 2015

APRESENTAÇÃO

A **Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude** – SEDSCJ, através da Secretaria Executiva de Assistência Social, sob a coordenação da **Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade** – GPSEMC, que desenvolve um conjunto de ações estruturantes e oferta serviços especializados direcionados à proteção de famílias e indivíduos vítimas de violência e violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários se encontram fragilizados e/ou rompidos.

Esta proteção demanda maior especialização no acompanhamento familiar e/ou individual e uma intensa articulação com a rede socioassistencial para assegurar a efetividade no atendimento as suas demandas, de modo a permitir uma maior autonomia dos sujeitos envolvidos, bem como a reconstrução e o fortalecimento desses vínculos para superação da situação vivida. Subsidia a Secretária Executiva de Desenvolvimento e Assistência Social no tocante a execução, monitoramento e acompanhamento dos **13 Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS Regionais, 131 CREAS Municipais, 06 Centros POP e 01 Centro-dia** para todos os serviços que compõem a Proteção Social Especial de Média Complexidade.

O planejamento de ações estratégicas estaduais objetiva o enfrentamento às violações de direitos, especialmente contra o trabalho infantil, ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, população em situação de rua, idosos, população LGBT, entre outros.

São competências desta Gerência, em conjunto com o Poder Público, nas três esferas de Governo, além de assessorar a Secretaria Executiva; coordenar o planejamento integrado das ações de proteção de média complexidade da assistência social; elaborar, planejar, coordenar, executar e monitorar o Plano Estadual de Enfrentamento e Prevenção do Trabalho Infantil, Plano Estadual para inclusão da população em situação de rua e acompanhar os projetos destinados à execução das ações estratégicas estruturadoras da assistência social; prestar assessoria aos municípios e instituições nas ações da assistência social, capacitar as equipes estadual e municipais que atuam com a política da assistência social, e apoiar na alimentação de dados relativos aos sistemas de informação da assistência social; temos ainda como atividade a sistematização dos

relatórios de gestão gerencial, buscando imprimir qualidade aos serviços desenvolvidos por esta SEDSDH, com vistas a contribuir para a consolidação da Política de Assistência Social em âmbito estadual e atendimento das demandas do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), que requer visitas técnicas para acompanhamento das ações, infraestrutura das Unidades de atendimento e do funcionamento dos equipamentos sociais nos municípios do Estado.

Assim estas ações visam, além de combater as situações de violações de direitos humanos, através do atendimento social, desenvolver um trabalho articulado e ordenado, pois é atribuição da Proteção Social Especial de Média Complexidade o desenvolvimento de ações de enfrentamento e situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos, afastamento do convívio familiar ou situação de rua.

1. A Coordenação Técnica da GPSEMC tem como responsabilidade e Objetivo geral, desenvolver as ações que elencamos a seguir:

A Gerência da proteção Social Especial de Média Complexidade – GPSEMC possui uma equipe especializada na realização do acompanhamento técnico das ações desenvolvidas nos Equipamentos de Atendimento – CREAS Regionais, CREAS Municipais, Centro POP e Centro-dia, contribuindo nas ações de redução das violações de direitos existentes nas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, na medida em que promovem articulações e parcerias junto à rede socioassistencial, de saúde, de educação, além do Sistema de Garantia de Direitos.

Além disso, o levantamento das informações referente às ações desenvolvidas por cada Serviço é realizado a partir dos procedimentos metodológicos abaixo relacionados:

- **Visita Técnica aos Serviços:** Permite verificar *in loco* as condições de funcionamento da Unidade, conhecer o trabalho desenvolvido e avaliar a qualidade dos serviços prestados. Durante esse procedimento o técnico deve identificar se os serviços estão sendo ofertados conforme a Resolução 109 de novembro 2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, bem como orientar e intervir de acordo com sua especificidade técnica, para a superação das dificuldades identificadas. Visa também promover socialização de informações, troca de experiências profissionais, avaliação

das ações desenvolvidas e construção de mecanismos adequados à realidade local com vistas a superar as dificuldades identificadas.

- **Articulações com Demais Secretarias Estaduais e Sistema de Garantia de Direitos:** Devem ser realizadas a partir da necessidade de articulação intersetorial com demais políticas públicas (Saúde, Educação, entre outras).
- **Reuniões:** São realizadas entre equipe técnica e coordenação e/ou profissionais dos Equipamentos dos CREAS Municipais, Centro POP e Centro Dia que recebem orientações específicas de cada serviço e quanto ao preenchimento de Instrumentais que visam colher informações aos serviços ofertados. Com relação aos CREAS Regionais o acompanhamento é realizado continuamente por ser um serviço implantado pelo estado e conduzido na Gerência de Proteção Social Especial de Média
- Complexidade além das reuniões a respeito da devolutiva de pessoas ameaçadas que estão atendimento no equipamento.

2. Metas / Resultados obtidos no mês de junho

De acordo com o Plano de Metas da Gerência de Proteção Social Especial de Média Complexidade, em relação ao serviço de apoio, acompanhamento e supervisão técnica das ações realizadas pelos CREAS Regionais e Municipais, Centro Pop e Centro-dia, destacam-se os seguintes pontos:

- Acompanhamento das ações e procedimentos dos 13 CREAS Regionais - dando suporte para execução de suas tarefas, no que se refere ao preenchimento do Relatório Mensal de Atendimento (RMA) de Maio/2015 no sistema do MDS e consolidando o quantitativo de atendimentos realizados;
- No mês de junho recebemos um quantitativo de 534 casos de pessoas ameaçadas encaminhadas aos 13 CREAS Regionais para realizarem o atendimento com devolutiva prevista até julho/2015;

- Com vistas a atender as metas de gestão por resultados pactuados entre os programas existentes na SDSCJ, encaminhamos o consolidado do quantitativo de casos de pessoas ameaçadas com as devolutivas até 12/07/2015.

Neste sentido, a Coordenação Técnica da GPSEMC, no mês de referência (Junho/2015) participou, realizou e efetivou as ações e procedimentos previstos, bem como contribuiu para o fortalecimento do serviço de proteção social especial da média complexidade no estado pernambucano.

2.1 Quantitativos de atendimentos realizados nos 13 CREAS Regionais – Maio/2015

No que se refere ao subtotal de atendimentos dos 13 CREAS Regionais, temos os consolidados de violações atendidas e procedimentos realizados, conforme tabelas abaixo:

Ações e Procedimentos Realizados dos CREAS Regionais	
CREAS REGIONAIS	Maio
RMR NORTE - SEDE PAULISTA	283
RMR SUL - SÃO LOURENÇO DA MATA	569
MATA NORTE – VICÊNCIA	589
MATA SUL – PALMARES	321
AGRESTE CENTRAL – CARUARU	596
AGRESTE SETENTRIONAL - BOM JARDIM	812
AGRESTE MERIDIONAL – GARANHUNS	611
SERTÃO CENTRAL – SALGUEIRO	484
SERTÃO DO ARARIPE – OURICURI	492
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO - PETROLINA	566
SERTÃO DO MOXOTÓ – IBIMIRIM	399
SERTÃO DO PAJEÚ - AFOGADOS DA INGAZEIRA	436
SERTÃO DE ITAPARICA – PETROLÂNDIA	686

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS REGIONAIS - ACOMPANHAMENTO PAEFI

CREAS REGIONAIS	Maio
Famílias em acompanhamento PAEFI	169

VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	
Crianças ou adolescentes vítimas de violência intrafamiliar (física ou psicológica)	20
Criança ou adolescentes vítimas de abuso sexual	17
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	03
Criança ou adolescentes vítimas de negligência ou abandono	13
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0
Pessoas idosas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	10
Pessoas idosas vítimas de negligência ou abandono	5
Pessoas com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	0
Pessoas com deficiência vítimas de negligência ou abandono	1
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	75
Pessoas vítimas de tráfico de seres humanos	0
Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual	0
Pessoas em situação de rua	1
Crianças e/ou adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (LA/PSC)	32
VIOLAÇÕES DE DIREITOS	
SEGMENTOS	Maio
Mulheres adultas vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	75
Criança ou adolescentes (violência intrafamiliar, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, trabalho infantil)	53
Pessoa Idosa (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	15
Pessoa com deficiência (violência intrafamiliar, negligência ou abandono)	01

Conforme ilustrado na tabela, o segmento de maior expressividade foi Pessoa com Deficiência vítima de negligência com um total de 91 casos – equivale a 49,45%. Em segundo lugar o segmento de maior atendimento com 15,76% são mulheres vítimas de violência intrafamiliar.

Neste sentido, a coordenação técnica da GPSEMC possui articulação com a Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa com Deficiência para o planejamento das ações de enfrentamento as violações a esse segmento. Vale ressaltar ainda, que participa da Câmara Técnica para Enfretamento da Violência de Gênero Contra a Mulher do Pacto pela Vida, todas as quartas-feiras na Secretaria da Mulher discutindo, orientando e planejando meios de um atendimento mais

eficiente para esse segmento específico.

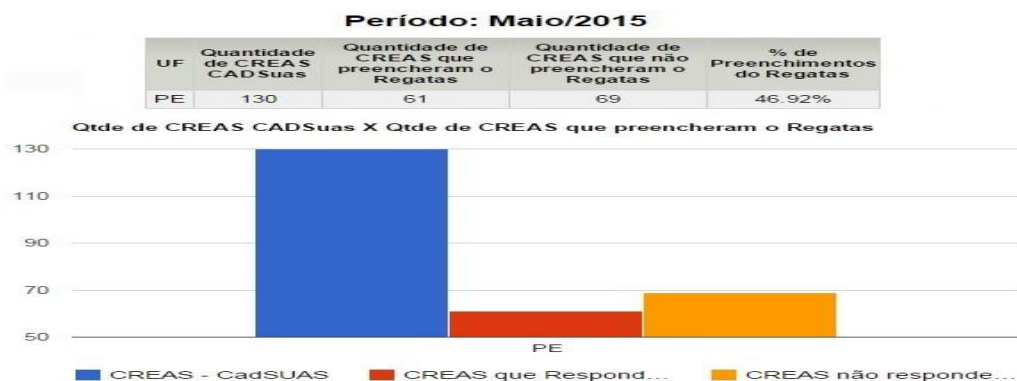
2.2 Quantitativos de atendimentos realizados a pessoas ameaçadas pelos 13 CREAS Regionais - Junho/2015

No período de Junho/2015 os 13 CREAS Regionais receberam um total geral de 534 casos de pessoas ameaçadas, dos quais subdividimos por lotes semanais, com prazos de recebimento da devolutiva até o dia 12.07.2015. Segue abaixo o quantitativo de atendimentos:

CREAS REGIONAL	QUANTITATIVO DE BOLETINS ENVIADOS DE 01 A 30.06.2015	TOTAL DE BO'S VISITADOS ATÉ 30.06.2015
RMR NORTE	62	49
RMR SUL	58	0
MATA NORTE	22	22
MATA SUL	41	0
AGRESTE SETENTRIONAL	33	33
AGRESTE CENTRAL	68	68
AGRESTE MERIDIONAL	52	52
SERTÃO DO MOXOTÓ	33	0
SERTÃO DO PAJEÚ	18	18
SERTÃO CENTRAL	48	48
SERTÃO DO ITAPARICA	09	0
SERTÃO DO ARARIPE	24	24
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	66	14
TOTAL GERAL	534	328

2.3 PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CREAS MUNICIPAIS e CENTROS POP

De acordo com o acompanhamento através do sistema – SAGI do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, identifica-se que no decorrer do mês de maio 2015 61 municípios preencheram o Relatório Mensal de atividades. Vale ressaltar que os mesmos possuem 60 dias (prazo máximo) para validarem seus formulários no sistema.



- Acima, temos um gráfico ilustrando o total de municípios que preencheram seus formulários até 30.05.2015, dos 130 equipamentos 62,31% responderam, com prazo estipulado até 30.07.2015.
- Abaixo, tem-se o total de usuários em situação de rua, atendidos e acompanhados pelos Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, ressaltamos que o prazo para os Centros preencherem no sistema SAGI é também de 60 dias.

PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATENDIMENTO DOS CENTRO POP	
CENTRO POP	Maio
Pessoas em situação de rua atendidas no serviço durante o mês de referência.	325

- Abaixo se tem o acompanhamento dos 53 municípios que ofertam a Medida Socioeducativa, salienta-se que a maior demanda desse atendimento é no município de Recife com um total de adolescentes em Liberdade Assistida e Prestação de Serviço a Comunidade – LA e/ou PSC.

MUNICÍPIOS QUE ATENDEM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA - LA/PSC	
MUNICÍPIOS	Maio
Abreu e Lima	14
Afogados da Ingazeira	10
Água Preta	3
Araripina	1
Arcoverde	27
Belém de Maria	1
Belo Jardim	9
Betânia	1
Bezerros	27
Bonito	2
Buíque	0
Cabo de Santo Agostinho	70
Cabrobó	1
Camaragibe	34
Carnaubeira da Penha	0
Carpina	14
Caruaru	100
Cortês	0
Custódia	8
Escada	18
Flores	0
Floresta	0
Garanhuns	33
Goiana	30
Gravatá	120
Igarassu	45
Ilha de Itamaracá	2

Ipojuca	55
Itambé	1
Itapissuma	12
Jaboatão dos Guararapes	137
João Alfredo	0
Lagoa Grande	0
Limoeiro	0
Moreno	15
Olinda	182
Ouricuri	2
Palmares	59
Paudalho	8
Paulista	159
Pesqueira	2
Petrolina	35
Recife	357
Salgueiro	2
Santa Cruz do Capibaribe	19
Santa Maria da Boa Vista	1
São José da Coroa Grande	5
São Lourenço da Mata	31
Serra Talhada	10
Surubim	2
Timbaúba	9
Vitória de Santo Antão	8
Xexéu	3
Total	1.684

3. PARTICIPAÇÕES DA EQUIPE TÉCNICA EM REUNIÕES E EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DE JUNHO/2015

REUNIÕES E EVENTOS NO PERÍODO DE 01 A 30 DE JUNHO DE 2015			
DATA	EVENTO	OBJETIVO	DELIBERAÇÕES
02.06.2015	Reunião de Apoio Técnico à Gestão Municipal da Assistência Social	Assessorar e acompanhar o Município de Sirinhaém acerca da Gestão do SUAS, Proteção Básica e Especial de Média e Alta Complexidade.	-
03.06.2015	Reunião de Planejamento	Reformular a missão,	-

	Estratégico.	calendário Integrado e Ações Estratégicas Prioritárias de 2015.	
04.06.2015	Reunião Ordinária do FEPETIPE.	Pauta: Ajuste Final do Planejamento de Ações de junho 2015.	-
08.06.2015	Solenidade de Inauguração da Gestão do Conselho Provisório de Políticas Públicas de Juventude – SDSCJ.	-	-
10.06.2015	Audiência Pública no Município de Lagoa dos Gatos – Ações Estratégicas do PETI.	Construção de uma intersetorial do PETI, com foco na realização de Ações Estratégicas que compõem o redesenho do Programa.	-
11.06.2015	Coletiva de Imprensa	Pauta: Lançamento da Campanha do CENDHEC “Comércio que Custa uma Infância”.	-
15.06.2015	Audiência Pública no Município de Cupira – Ações Estratégicas do PETI.	Objetivo: Construção de uma Agenda intersetorial do PETI, com foco na realização de Ações Estratégicas que compõem o redesenho do Programa.	-
18 e 19.06.2015	Stand Fepetipe no Tacaruna – Ação de sensibilização no Shopping Tacaruna.- Trabalho Infantil	Divulgar o 12 de junho como dia nacional e mundial contra o trabalho infantil. Levar o público a refletir sobre o que é trabalho infantil, seus malefícios à saúde e ao rendimento escolar e o papel da sociedade na proteção dos direitos das crianças e adolescentes.	-
22.06.2015	Reunião na SDSCJ com o Secretário, Sr. Isaltino e Demais Executivas da SDSCJ.	Reunião de Planejamento das Ações dos 25 anos do ECA Apresentação do Mapa Estratégico do Governo do Estado. Solicitação de Ações Estratégicas para 2015.	-
29.06.15	Audiência Pública- Redução da maioria penal	Discutir a PEC 171/93 que trata de redução da maioria penal de 18 para 16 anos. O Secretário Sr. Isaltino Nascimento representou o governador Paulo Câmara e reafirmou que o Governo de	-

		Pernambuco é contra a redução da maioridade penal. Contou ainda, com a presença de técnicos e Gerentes da SDSCJ.	
30.06.2015	Seminário: Os desafios para o Enfrentamento ao Trabalho Infantil: Qual nosso papel? E Exploração fotográfica: A batalha nossa de cada dia.	A SEDSCJ foi representada pelo o Representante do Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil - PETI.	-

4. VISITAS TÉCNICAS/REUNIÕES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA GPSEMC

No decorrer do mês de Junho /2015 a equipe técnica GPSEMC realizou visita ao Município de Sirinhaém, com objetivo de acompanhar, assessorar apoiar os Municípios no âmbito da Política Nacional da Assistência Social, conforme relatórios em anexos:

Reunião de Apoio Técnico - Registro geral		
Município: SIRINHAÉM	Data: 02/06/2015	Horário de início: 9:30h
Local: CRAS		Horário de término: 12h
Quantidade de Participantes: 13	Com presença do gestor municipal? Sim - Marliete Brito	
Questões levantadas e não respondidas durante a reunião:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todas as questões foram respondidas. 		
Demandas por formação/capacitação (temas e quantidade de pessoas estimada):		
Orientadores do SCFV; Prontuário SUAS; PAIF; Gestão financeira; Sistemas: SICON, SIGPBF.		
Necessidade de orientação direcionada sobre:		
Demanda judiciário sobrecarregando as equipes técnicas do CRAS e CREAS: média mensal: 15 -Orientação específica quanto à execução do Serviço de Acolhimento.		

Observações:

GESTÃO DO SUAS:

- O Município, ainda, não adequou a Legislação Municipal à Gestão do SUAS;
- Ainda não há Lei que regulamente os Benefícios Eventuais;
- Realiza vigilância Socioassistencial informalmente (Diretora da proteção Social Básica);

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- RH do CRAS de acordo com a Resolução nº 05/10 da CIT, profissional de coordenação com vínculo efetivo;
- Não utiliza o Prontuário SUAS;
- SCFV sendo ofertado com inclusão superior a 50% do público prioritário,
- Programa BPC na escola não está sendo desenvolvido.

REDE COMPLEMENTAR:

- O Município dispõe de duas Entidades que realizam atendimento socioassistencial: Pastoral da Criança e Projeto Girassol (complementação escolar) ambas sem registro no CMAS.

SEGURANÇA ALIMENTAR:

Não existe Programa específico na área de Segurança Alimentar.

Gerente do SUAS:

Joelson Rodrigues

EQUIPE TÉCNICA:

Maria Cristina (GPSB);

Maria Ivone (GPSE -MC);

Simone Campos (GPSE-AC);

Reunião de Apoio Técnico ao Município Sirinhaém

O encontro teve como objetivo prestar assessoria técnica ao Município, visando a melhoria na qualidade da oferta dos Serviços, Programas Projetos e Benefícios da Assistência Social, socializar informações e orientações técnicas, estreitar os vínculos entre Estado e Município e refletir as dificuldades e indicadores de superação para o cumprimento das Metas do Pacto de Aprimoramento da Gestão do SUAS para o quadriênio 2014-2017

É importante informar que foi expresso no encontro, boa aceitação do novo formato de Assessoria Técnica

do Estado.

O Município elaborou Plano Municipal da Assistência Social, com aprovação do CMAS. Ainda não adequou a Legislação Municipal à Legislação do SUAS. Foi orientado, pela equipe do Estado, sobre tal procedimento, bem como que seja instituída a Gestão do SUAS, com competência de Vigilância Socioassistencial. No que se refere à Instituições que prestam serviços de Assistência Social, foi informado pela Gestora a existência de duas, são acompanhadas, mas não estão inscritas no CMAS. A equipe do estado refletiu sobre a importância dessas Instituições estarem cadastradas no CMAS e acompanhadas pela equipe do CRAS. No que diz respeito a **Benefícios Eventuais**, ainda não há Lei que o regule.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:

Sirinhaém possui uma população de 40.296 habitantes. Para ofertar a Proteção Social Básica, dispõe da estrutura de 01 **CRAS** instalado em área urbana. Foi observado a necessidade da implantação de, no mínimo, mais um Equipamento, tendo em vista a territorialidade do Município, ou uma Equipe Volante que atenda aos usuários da zona rural, que é considerada extensa

Com relação à composição da **equipe de referência do CRAS, encontra-se em conformidade com o que estabelece a Resolução da CIT nº 05/10**. No tocante às atividades desenvolvidas, foi identificado haver **necessidade de intensificar a oferta do PAIF**. Foi identificado que o público prioritário do Serviço, famílias com membros integrantes do BPC e famílias beneficiárias do PBF, está sendo acompanhado minimamente. Houve sensibilização da equipe do Estado com relação à adequação das questões apontadas. O **prontuário SUAS**, até o momento, não está sendo utilizado. A justificativa da equipe é que se trata de um Instrumental extenso e de dispendiosa reprodução. A equipe foi sensibilizada da importância de sua utilização.

Com relação ao **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV**, a meta do Município é de 490 usuários, foi informado pela Gestora da Assistência, que o Serviço está sendo ofertado em 30 grupos divididos entre as áreas rural e urbana, inclusive priorizando a inclusão do público prioritário.

O **Programa BPC na Escola** encontra-se com sua oferta fragilizada, o Grupo Gestor está formalizado, mas disperso. Foi informado pela representante da Assistência que este ano o Grupo ainda não se reuniu, informou que a pesquisa foi realizada em 2014, porém as estratégias para superação das barreiras de acesso e permanência dos beneficiários à escola, identificadas, ainda não estão sendo trabalhadas. A gestão da Assistência foi sensibilizada com relação à importância de mobilização que viabilize a superação das barreiras existentes, bem como a integração dos componentes do grupo gestor com a equipe do CRAS, uma vez que é responsabilidade da mesma identificar os beneficiários que estão inseridos e os que se encontram fora da escola na perspectiva de estratégias de superação e encaminhamentos.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:

- Dispõe de um equipamento CREAS sem acessibilidade para pessoa com deficiência.
- Com relação à equipe técnica está completa, porém com carga horária insuficiente.
- Município assinou o termo de adesão e compromisso do Projeto Praia Legal, que tem como objetivo realizar busca ativa, mapear e reduzir o trabalho infantil nas praias do Município (Barra de Sirinhaém, Aver-o-mar, Guadalupe e Praia do Guaiamum), uma vez que o trabalho infantil nas praias é considerado

como uma das piores formas (lista TIP) proibido até os 18 anos.

- Conforme informações do CadÚnico, o Município possui uma incidência de trabalho infantil correspondente a 435 crianças/adolescentes, porém no SISC, há registro de apenas 41 usuários.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:

- O Município dispõe de uma Casa de Passagem para crianças e adolescentes (Casa D. Giselda de Queiroz) – 04 acolhidos no momento da visita.

-O município não tinha informações sobre duas crianças que estão acolhidas no Município de Igarassu.

-Três crianças que estavam acolhidas no município de Barreiros foram reintegradas à família de origem através de intervenção Judicial.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

A equipe do Estado visitou os Equipamentos: CRAS, CREAS e Casa de Passagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme verificado, Junho/2015 foi um mês de ações, alinhamentos de fluxos de atendimento a pessoas ameaçadas. Dessa forma, a GPSEMC, coordenou e assessorou os 13 CREAS Regionais, realizou visita de Assessoramento Técnico ao Município de Sirinhaém com objetivo de cada vez mais integrar a Política da Assistência Social no Estado Pernambucano.

Nesse contexto as referidas ações realizadas, acompanhadas e monitoradas por esta equipe em diferentes Regiões se emolduram continuamente na perspectiva de incentivar a redução e o enfrentamento das violações de direitos presentes no Estado de Pernambuco.

Assim, a equipe técnica de referência da GPSEMC, está focada no cumprimento das metas estabelecidas, bem como trabalhando continuamente para o desenvolvimento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) em Pernambuco. Dessa forma, enquanto assessoria técnica da GPSEMC trabalhou com os princípios e valores estabelecidos na referida política: o fortalecimento dos vínculos familiares e a busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente